

PRODUÇÃO

IBGE reduz previsão de safra para este ano

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou hoje (9) uma nova previsão para a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas para este ano. O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado em fevereiro deste ano, estimou produção de 298 milhões de toneladas este ano.

A previsão é 1,3% menor (ou 3,9 milhões de toneladas a menos) do que aquela estimada na pesquisa anterior, de janeiro. A redução deve-se principalmente à estiagem provocada pela La Niña, no Rio Grande do Sul, terceiro maior produtor de grãos do país, de acordo com o IBGE.

Apesar disso, a safra deste ano deve ser 13,3% superior (34,9 milhões de toneladas a mais) à observada no ano passado.

O recuo de janeiro para fevereiro deve-se principalmente à redução das previsões nas safras de soja (-1,7% em relação a janeiro), arroz (-2,5%), milho 1ª safra (-2,5%) e milho 2ª safra (-0,4%).

Mesmo com os ajustes na previsão, esperam-se aumentos, em relação a 2022, nas safras de soja (21,3%), milho (10,2%) e algodão herbáceo (1,4%). (AB)

impacta

Balancos Patrimoniais		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Reservas de lucros			Demonstração dos Fluxos de Caixa		
ATIVO		Demonstração do Resultado		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Total reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Ativo circulante	120.198	116.000	2022	2021	56.072	1.647	37.071	38.718	94.790
Caixa e equivalentes de caixa	30.784	17.885	Saldos em 1º de janeiro de 2021		56.072	1.647	37.071	-	94.790
Aplicações financeiras	12.291	-	Lucro líquido do exercício		-	-	-	31.180	31.180
Contas a receber de clientes	44.990	37.892	Constituição de reserva legal		-	1.559	1.559	(1.559)	-
Estoques	27.603	30.684	Destinações do resultado do exercício:		-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	1.951	23.623	- Juros sobre capital próprio		-	-	(2.750)	-	(2.750)
Outros ativos	404	2.513	Transferências:		-	-	(5.068)	(5.068)	(5.068)
Ativo não circulante	142.402	141.327	Saldos em 31 de dezembro de 2021		56.072	3.206	58.874	62.080	118.152
Impostos a recuperar	3.318	3.102	Reversão de dividendos		-	-	5.068	5.068	5.068
Depósitos judiciais	849	1.005	Aumento de capital		8.274	(3.206)	(5.068)	(8.274)	(6.972)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.838	4.168	Prejuízo do exercício		-	-	(6.972)	(6.972)	(6.972)
Outros ativos	380	243	Transferências		-	-	(6.972)	(6.972)	6.972
Imobilizado	129.017	132.809	Saldos em 31 de dezembro de 2022		64.346	-	51.902	51.902	116.248
Total do ativo	262.600	257.327	Receita operacional líquida		360.989	372.186			2021
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Custo dos produtos vendidos			(335.149)	(303.651)			2022
Passivo circulante		Lucro bruto			25.833	68.535			2021
Fornecedores	119.443	111.989	Receitas (despesas) operacionais		(2.670)	(2.764)			2022
Fornecedores de risco sacado	16.578	18.628	Despesas com vendas		(22.492)	(25.245)			2021
Empréstimos e financiamentos	36.747	41.038	Despesas administrativas		-	-			2022
Obrigações fiscais	42.039	41.038	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(859)	6			2021
Obrigações sociais e trabalhistas	3.291	3.135	Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(189)	40.532			2022
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	9.706	9.641	Receitas financeiras		3.098	16.376			2021
Outras contas a pagar	8.923	13.991	Despesas financeiras		(10.942)	(8.127)			2022
Passivo não circulante	26.910	27.186	Variação cambial líquida		(3.610)	(4.391)			2021
Provisão para riscos	1.807	25.500	Total do resultado financeiro		(11.453)	3.858			2022
Outras contas a pagar	15	1.686	Lucros (prejuízo) antes do IR e da CS		(11.642)	44.390			2021
Patrimônio líquido	116.247	118.152	Imposto de renda e contribuição social		-	-			2022
Capital social	64.346	56.072	Correntes		-	(9.738)			2021
Reservas de lucros	51.901	62.080	Diferidos		4.670	(3.472)			2022
Total do passivo e do patrimônio social	262.600	257.327	Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(6.972)	31.180			2021
			Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação em R\$ (5)		(5)	24			2022

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional: A Impacta S.A. Indústria e Comércio ("Companhia" ou "Impacta"), localizada no município de Cajamar - SP, foi constituída em 1949 tendo como principal objeto a manufatura e comercialização de tubos e bisnagas de alumínio e plástico. Os produtos possuem aplicação em diversos segmentos, incluindo o segmento farmacêutico e cosmético, e são comercializados nos mercados interno e externo. Impactos da Covid-19: Impactos da Covid 19: Em 2022 os impactos da Covid 19 estão relacionados ao processo inflacionário das matérias primas (principalmente alumínio, químicos, energia e gás) originados em 2020/2021, carregados para 2022 e agravados com a guerra entre Rússia e Ucrânia pressionando as margens da companhia e fazendo com que um realinhamento de preços fosse necessário ao longo do primeiro semestre de 2022. Todas as medidas de segurança no sentido de evitar a propagação do vírus foram mantidas ao longo deste período assim como forte incentivo para que todos os colaboradores fossem vacinados com todas as doses indicadas pelas autoridades sanitárias e, como resultado, houve baixo impacto nas operações fabris e também na administração da companhia com poucos afastamentos causados pela Covid 19.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das principais práticas contábeis: Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e são apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. Base de elaboração: As demonstrações contábeis foram apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, e elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas políticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Aplicação de julgamentos, estimativas, premissas e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações contábeis: O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: • Vida útil remanescente do ativo imobilizado; • Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; • Constituição de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis; • Análise de realização de imposto de renda, contribuição social diferidos e outros impostos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são reavaliadas periodicamente pela Administração.

3. Instrumentos financeiros: ativos e passivos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos (i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais devem ser reconhecidos no resultado da Companhia se tornarem favoráveis ou desfavoráveis. Os custos de transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais devem ser reconhecidos no resultado da Companhia se tornarem favoráveis ou desfavoráveis. Os custos de transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais devem ser reconhecidos no resultado da Companhia se tornarem favoráveis ou desfavoráveis. Os custos de transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais devem ser reconhecidos no resultado da Companhia se tornarem favoráveis ou desfavoráveis. Os custos de transação são reconhecidos no resultado como incorridos.

4. Instrumentos financeiros: passivos financeiros: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos (i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais devem ser reconhecidos no resultado da Companhia se tornarem favoráveis ou desfavoráveis. Os custos de transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais devem ser reconhecidos no resultado da Companhia se tornarem favoráveis ou desfavoráveis. Os custos de transação são reconhecidos no resultado como incorridos.

5. Instrumentos financeiros: ativos e passivos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos (i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais devem ser reconhecidos no resultado da Companhia se tornarem favoráveis ou desfavoráveis. Os custos de transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais devem ser reconhecidos no resultado da Companhia se tornarem favoráveis ou desfavoráveis. Os custos de transação são reconhecidos no resultado como incorridos.

Impacta S.A. Indústria e Comércio

CNPJ/MF 61.194.494/0001-87 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Balancos Patrimoniais		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Reservas de lucros			Demonstração dos Fluxos de Caixa		
ATIVO		Demonstração do Resultado		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Total reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Ativo circulante	120.198	116.000	2022	2021	56.072	1.647	37.071	38.718	94.790
Caixa e equivalentes de caixa	30.784	17.885	Saldos em 1º de janeiro de 2021		56.072	1.647	37.071	-	94.790
Aplicações financeiras	12.291	-	Lucro líquido do exercício		-	-	-	31.180	31.180
Contas a receber de clientes	44.990	37.892	Constituição de reserva legal		-	1.559	1.559	(1.559)	-
Estoques	27.603	30.684	Destinações do resultado do exercício:		-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	1.951	23.623	- Juros sobre capital próprio		-	-	(2.750)	-	(2.750)
Outros ativos	404	2.513	Transferências:		-	-	(5.068)	(5.068)	(5.068)
Ativo não circulante	142.402	141.327	Saldos em 31 de dezembro de 2021		56.072	3.206	58.874	62.080	118.152
Impostos a recuperar	3.318	3.102	Reversão de dividendos		-	-	5.068	5.068	5.068
Depósitos judiciais	849	1.005	Aumento de capital		8.274	(3.206)	(5.068)	(8.274)	(6.972)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.838	4.168	Prejuízo do exercício		-	-	(6.972)	(6.972)	(6.972)
Outros ativos	380	243	Transferências		-	-	(6.972)	(6.972)	6.972
Imobilizado	129.017	132.809	Saldos em 31 de dezembro de 2022		64.346	-	51.902	51.902	116.248
Total do ativo	262.600	257.327	Receita operacional líquida		360.989	372.186			2021
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Custo dos produtos vendidos			(335.149)	(303.651)			2022
Passivo circulante		Lucro bruto			25.833	68.535			2021
Fornecedores	119.443	111.989	Receitas (despesas) operacionais		(2.670)	(2.764)			2022
Fornecedores de risco sacado	16.578	18.628	Despesas com vendas		(22.492)	(25.245)			2021
Empréstimos e financiamentos	36.747	41.038	Despesas administrativas		-	-			2022
Obrigações fiscais	42.039	41.038	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(859)	6			2021
Obrigações sociais e trabalhistas	3.291	3.135	Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(189)	40.532			2022
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	9.706	9.641	Receitas financeiras		3.098	16.376			2021
Outras contas a pagar	8.923	13.991	Despesas financeiras		(10.942)	(8.127)			2022
Passivo não circulante	26.910	27.186	Variação cambial líquida		(3.610)	(4.391)			2021
Provisão para riscos	1.807	25.500	Total do resultado financeiro		(11.453)	3.858			2022
Outras contas a pagar	15	1.686	Lucros (prejuízo) antes do IR e da CS		(11.642)	44.390			2021
Patrimônio líquido	116.247	118.152	Imposto de renda e contribuição social		-	-			2022
Capital social	64.346	56.072	Correntes		-	(9.738)			2021
Reservas de lucros	51.901	62.080	Diferidos		4.670	(3.472)			2022
Total do passivo e do patrimônio social	262.600	257.327	Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(6.972)	31.180			2021
			Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação em R\$ (5)		(5)	24			2022

elas são transferidas para lucros acumulados quando o passivo financeiro é baixado. Os ganhos ou as perdas resultantes de contratos de garantia financeira emitidos e perdidos pela Companhia ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado. O valor justo é determinado conforme descrito na Nota Explicativa nº 18. a) Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, "swaps" de taxa de juros e de moedas. A Nota Explicativa nº 18 inclui as divulgações sobre os instrumentos financeiros derivativos. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira: Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos ou passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos períodos, são reconhecidos como variação cambial ativa ou passiva no resultado. c) Imobilizado: É apresentado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. A depreciação é calculada de forma linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente estimada dos bens, de acordo com as taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. • Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment"): A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor. d) Reconhecimento de receita: A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e/ou bonificações concedidas ao comprador e outras deduções similares. A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente e inclui valores cobrados em nome de terceiros. A Companhia reconhece receitas quando satisfizer a obrigação de performance ao transferir o bem prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando o cliente obtiver o controle desse ativo. e) Contas a receber de clientes e perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa: As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e ajustadas a valor presente, quando aplicável e relevante. Quando julgado necessário pela Administração e seguindo os conceitos do pronunciamento técnico CPC 48, são registradas as perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa, constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização. f) Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste. g) Estoques: Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor líquido realizável. h) Matrérias-primas: custo de aquisição, seguindo o custo médio, e i) Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos, mão-de-obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Companhia. h) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base

as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. i) Provisões: Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício apresentado, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para a liquidação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando a Administração da Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, esse ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza. A provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis está registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pela Administração da Companhia, em conjunto com os seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo. j) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido: O imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 ao ano e a contribuição social sobre o lucro líquido da alíquota de 9% sobre a base tributável. O imposto de renda diferido é calculado sobre todas as diferenças temporárias, inclusive aquelas decorrentes das mudanças das práticas contábeis. Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social são reconhecidos, contabilmente, com base na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. k) Patrimônio líquido: Ao final de cada exercício social, após a apuração do resultado, é verificado os saldos das contas de reservas de lucro, se o montante registrado nas contas de reservas de lucros excederem os montantes registrados nas contas de capital social, o valor excedente deverá ser distribuído ou capitalizado conforme aprovação do Conselho de Administração.

Paulo Eric Haegler - Diretor  
Sergio Teixeira Rolão - Diretor Gerente  
Cassius Allan Palomo dos Santos - Diretor Financeiro  
Rodrigo Neroeli Niconi - Contador - CRC ISP 252.839/0-5

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

As Acionistas e Administradoras da Impacta S.A. Indústria e Comércio, Cajamar - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Impacta S.A. Indústria e Comércio. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Impacta Indústria e Comércio, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. - Auditores Independentes - CRC 25P-025.583/0-1. João Henrique Schenk - Contador - CRC ISP-202.127/0-8.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras e estará arquivada e disponível na sede da empresa.

Anuncie: 11. 3729-6600

comercial@gazetasp.com.br

CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO S.A.

CNPJ/MF: 42.288.184/0001-87 - NIRE Nº: 35300570588 - COMPANHIA FECHADA  
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE FEVEREIRO DE 2023  
1